

* **Marli Teresinha Everling** Doutora em Design e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro com estágio de pós-doutoramento em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mestre em Engenharia da Produção e Bacharel em Desenho Industrial pela Universidade Federal de Santa Maria e especialista em Conservação da Natureza e Educação Ambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professora do curso de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade da Região de Joinville desde a sua implementação e coordenadora do Projeto Ethos – Design e Relações de Uso. Atua no ensino, pesquisa e extensão e seus temas de interesse são educação, processos participativos, crise ecológica, ética, design e suas interfaces as relações usuário-objeto-ambiente.

marli.everling@gmail.com

ORCID 0000-0002-1310-9502

Victor Rafael Laurenciano Aguiar Doutor em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mestre em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialista em Marketing Escola Superior de Propaganda e Marketing e Bacharel em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor do Mestrado Profissional em Design desde a sua implantação, coordena o projeto DServ - Design de serviços e comportamento do consumidor.

victor.aguiar@univille.br

ORCID 0000-0003-3475-1980

Marli Teresinha Everling, Victor Rafael Laurenciano Aguiar e João Eduardo Chagas Sobral

10 anos do Programa de Pós-Graduação da Univille: Contextualização, Realizações e Perspectivas

Resumo O Programa de Pós-Graduação em Design da Univille iniciou suas atividades com a primeira oferta de turma do Mestrado Profissional em Design da Universidade da Região de Joinville (PPGDesign/Univille). Situado em um polo industrial privilegiado no norte do estado Santa Catarina (SC), o Programa tem compromisso com os contextos público, privado e terceiro setor do qual decorre a sua inserção social e profissional, por meio da pesquisa aplicada, tecnológica e estratégica. O relato apresenta a estrutura, o histórico e as perspectivas de futuro do Programa de Pós-Graduação em Design. Para isso foram consultados documentos, relatórios para órgãos de avaliação externos como a CAPES, relatórios de disciplinas e trabalhos de conclusão de curso dos discentes. A relevância justifica-se pela oportunidade de refletir sobre o histórico e a perspectiva do curso, justamente quando iniciam as celebrações de 10 anos de curso.

Palavras-chave Mestrado Profissional em Design, Design e Sustentabilidade, Inserção social e profissional.

João Eduardo Chagas Sobral Doutor em Design, Mestre em Educação, Graduado em Comunicação Visual e Filosofia. Professor Titular da Universidade da Região de Joinville. Assessor Especial da Diretoria de Relações Internacionais (DRI- CAPES); Consultor Ad hoc da FAPESC, CAPES e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Coordenou o Fórum Nacional de Pós-Graduação em Design (2014-2020); Representante do Estado de Santa Catarina como membro do Colegiado de Design no Conselho Nacional de Políticas Culturais. Pesquisador CNPq/Univille, Coordenador Adjunto da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design da CAPES.

sobral41@gmail.com

ORCID 0000-0001-5758-9985

Univille Graduate Program: Achievements and Perspectives

Abstract *The Graduate Program in Design at Univille started its activities with the first offer of the Professional Master's in Design class at the University of the Region of Joinville (PPGDesign/Univille). Located in a privileged industrial hub in the north of the state of Santa Catarina (SC), the Program is committed to the public, private and third sector contexts from which its social and professional insertion derives, through applied, technological and strategic research. The report presents the structure, history and future perspectives of the Graduate Program in Design For this, documents, reports for external evaluation bodies such as CAPES, discipline reports and students' projects were consulted. The relevance is justified by the opportunity to reflect on the history and perspective of the course, more precisely over the celebrations of the course 10 years.*

Keywords *Professional Master in Design, Design and Sustainability, Social and Professional Insertion.*

Programa de Graduados de Univille: Logros y Perspectivas

Resumen *El Programa de Posgrado en Diseño de la Univille inició sus actividades con la primera oferta de la clase de Maestría Profesional en Diseño de la Universidad de la Región de Joinville (PPGDesign/Univille). Ubicado en un polo industrial privilegiado en el norte del estado de Santa Catarina (SC), el Programa está comprometido con los contextos público, privado y del tercer sector de donde deriva su inserción social y profesional, a través de la investigación aplicada, tecnológica y estratégica. El informe presenta la estructura, la historia y las perspectivas futuras del Programa de Posgrado en Diseño Para ello, se consultaron documentos, informes para organismos de evaluación externa como la CAPES, informes de disciplina y trabajos de conclusión de curso de los estudiantes. La relevancia se justifica por la oportunidad de reflexionar sobre la historia y la perspectiva del curso, precisamente cuando comienzan las celebraciones de los 10 años del curso.*

Palabras clave *Máster Profesional en Diseño, Diseño y Sostenibilidad, Inserción Social y Profesional.*

Contextualização

A Universidade da Região de Joinville (Univille) é uma universidade comunitária situada no norte de Santa Catarina com Campus em Joinville, São Francisco do Sul e São Bento do Sul, além de outros polos de educação a distância. Sua história se inicia em 1967 e em 1996 foi credenciada como universidade. Por ser comunitária, a instituição tem compromisso com o desenvolvimento regional. Com este objetivo criou um ambiente de aproximação entre universidades, empresas e governos para responder aos desafios enfrentados por Joinville e região: O Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (INOVAPARQ), cujas plataformas prioritárias são as áreas de Biotecnologia, Design, Químico-Farmacêutica, Materiais, Meio Ambiente, Metal-mecânica e Tecnologia da Informação. Hoje a instituição conta com uma estrutura de ensino completa, com educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, com diversos cursos de graduação e pós-graduação. Além de cursos de graduação e pós-graduação, conta com 6 programas de pós-graduação stricto Saúde e Meio Ambiente, Engenharia de Processos, Patrimônio Cultural e Sociedade, Mestrado em Educação, Design e Sistemas Produtivos (sendo este último em rede).

O mestrado em Design foi criado quando o curso de Design da UNIVILLE, pioneiro na formação de designers em Santa Catarina, completava 16 anos. Em 2012 já contava com mais de 40 turmas formadas e com a composição de 40% do corpo docente por professores formados pelo próprio curso que concluíram o mestrado em outros estados ou em outras áreas do conhecimento, justamente pela carência de cursos de mestrado em Design na região. O cenário social e econômico de Joinville e região também foi considerado, especialmente, a posição econômica e geográfica de Joinville, assim como a demanda por qualificação profissional nas áreas de Arquitetura, Engenharia, Gestão/Administração, Comunicação e Design, entre outras, que podem se beneficiar com a capacitação que se pretendia oferecer com o Programa.

Objetivos, Área de Concentração e Linhas de Pesquisa e Atuação Técnico-Científicas.

O objetivo geral do PPGDesign é “contribuir com a qualificação de profissionais de alto nível, comprometidos com a produção de conhecimento técnico-científico para a solução de problemas relacionados ao design de produtos e serviços, sob o foco da sustentabilidade no contexto urbano, industrial e artesanal” (PPGDESIGN/UNVILLE). A decisão de situar Design e Sustentabilidade como área de concentração do Mestrado Profissional foi apoiada na expertise técnico-científica de seus professores e na intenção de preencher uma lacuna existente na capacitação profissional em nível de mestrado na região norte de Santa Catarina, caracterizada pelo diversificado e forte parque fabril. Observa-se que o PPGDesign possui potencial de

capacitação de recursos humanos para a indústria, o setor público e educacional. Por ser um programa profissional ao invés de linhas de pesquisa oferece linhas de atuação técnico-científica (LPATC).

A LPATC 1 é Processo de Produção e Design e prescreve a investigação das “relações do design com a realidade social, considerando o contexto urbano, o mercado, o comportamento do consumidor, a sociedade, a cultura material e suas questões simbólicas e estéticas. Abrange a influência, as ações e repercussões do design na atribuição de valores culturais e sociais, atuando no desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis”. A LPATC 2 é Produção Tecnológica e Sustentabilidade e prevê a investigação de “questões direcionadas ao estudo das relações usuário-objeto e meio ambiente, considerando aspectos de interface, interações físicas e sustentabilidade. Abrange novas possibilidades em relação aos aspectos de desenvolvimento, produção e gestão do processo de design e do desenvolvimento de produtos e serviços” (PPGDESIGN/UNVILLE).

Articulação com as disciplinas

A Área de Concentração (Design e Sustentabilidade) está vinculada às duas disciplinas obrigatórias Teoria e Pesquisa em Design e Seminários de Conclusão de Curso, e o tema da área é transversal a todas as disciplinas, assim como as abordagens de design de produtos e design de serviços se movem em um continuum entre as duas polaridades. À LPATC 1 está associada a disciplina de Design de Serviços, e a LPATC 2, à disciplina Desenvolvimento de Produto. As disciplinas eletivas são: Cenários Culturais, Sociais e Mercadológicos, Design de Produtos e Serviços no Contexto Urbano, Design e Relações de Uso, Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil/Ethics, Sustainability and Human Rights in Brazil, Gestão e Inovação em Produtos e Serviços, Imagem e Comunicação em Produtos e Serviços, Laboratório de Representação 2D/3D, Materiais e Processos de Fabricação, Mobilidade Acadêmica, Seminários de Experiências Profissionais, Sustentabilidade no Projeto: Fundamentação, Conceitos e Aplicação. Todas as disciplinas obrigatórias e eletivas têm 3 créditos. A disciplina Seminários Profissionais inclui experiências e workshops com profissionais externos dos setores produtivo e acadêmico.

Estruturação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) do mestrado deve aprimorar e ampliar conhecimentos advindos da atuação profissional do discente, conectados com a área de concentração, linha de pesquisa e atuação técnico-científica, devendo ser apresentados como: (1) Dissertação – Registra a pesquisa aplicada, estratégica e tecnológica no campo do design, fruto da experiência profissional advinda de problemas concretos e dinâmicos;

(2) Relatório Técnico – Relata projetos técnicos, estudos de caso, projetos de produto ou serviço, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, processos, técnicas, entre outros, advindos da prática profissional discente; (3) Memorial descritivo – Descreve o desenvolvimento de projetos e/ou produtos com aplicação de conceitos e métodos usados em casos específicos oriundos da prática profissional, além de processos de propriedade intelectual, patentes e depósitos de patentes. Novos formatos poderão ser adotados a partir de novas propostas verificadas em programas similares no conjunto da área e aprovados pelo colegiado. Destaca-se que essa configuração segue documentos da área de AUD e da CAPES para os programas profissionais.

Oferta das disciplinas e Inserção Social e Profissional

A oferta das disciplinas é preliminarmente discutida com a intenção de identificar pontos de conexão e convergência entre elas, para serem planejadas atividades conjuntas e haver continuidade de ações que iniciam em uma disciplina e finalizam em outra, possibilitando a articulação de diversas visões no intuito de resolver problemas associados ao design. Após as decisões coletivas sobre a oferta das disciplinas, atendendo ao perfil dos estudantes, os planos de ensino e aprendizagem das disciplinas são preparados e compartilhados com o colegiado para possibilitar o refinamento de ações necessárias para as conexões entre elas. As disciplinas são lecionadas por 2 professores, além de haver contribuições pontuais de outros docentes, favorecendo abordagens diferentes e complementares de conteúdo. Outra forma de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem é o envolvimento constante de profissionais e empresas – públicas, não governamentais ou privadas – nas disciplinas, permitindo aos mestrandos contato direto com profissionais e problematizações do entorno. Essa inserção se estende com visitas técnicas, desafios projetuais integrados entre empresa-academia, seminários e mesas-redondas.

A disciplina obrigatória Seminários de Trabalho de Conclusão possibilita a validação de créditos por meio da produção técnico-científica realizada pelos discentes; é associada ao projeto de pesquisa do orientador e grupos de pesquisa, considerando a área de concentração do programa e as LPATCs. Para a validação são considerados produção de livro ou capítulo, publicação de artigos e demais tipos de produção bibliográfica, produtos tecnológicos, registro de patentes e demais trabalhos técnicos, levando em conta critérios de qualidade.

A disciplina Mobilidade Acadêmica oportuniza a validação de 3 créditos por meio de atividades de intercâmbio em outras instituições educacionais, centros de pesquisa ou instituições do setor produtivo em âmbito nacional ou internacional; ao lado dos projetos de pesquisa e atuação e dos trabalhos de conclusão, tem contribuído para efetivar uma das intenções do PPGDesign e da CAPES ao instituir os programas profissionais de pós-graduação: a translação de conhecimento entre academia e sociedade.

Contínuo Aperfeiçoamento

O Programa conta com 10 professores permanentes e um professor colaborador; ao longo do seu histórico contou com 3 coordenadores que subscrevem esta apresentação; desde sua criação a cultura da colaboração, da inserção social e profissional e de atenção ao que se espera de um Programa Profissional orientam sua atuação.

Nesse sentido, em 2017 foi implementada a reestruturação do PPG-Design que visava: (1) conversão do conteúdo de sustentabilidade (área de concentração) em tema transversal nas ementas das disciplinas do curso; (2) ampliação da abrangência de Design de Produto (incluindo produto gráfico, moda, digital, entre outros) e inclusão de Design de Serviços em várias ementas; (3) alteração em nomenclaturas e das disciplinas (repercutindo na inclusão dos termos Design de Produtos e Design de Serviços); (4) inclusão da disciplina Seminários de Conclusão de Curso, possibilitando o cômputo de créditos de outras atividades vinculadas ao trabalho de conclusão de curso para além das disciplinas (como participação em eventos, publicações, atividades de extensão, produção técnica, assessorias, consultorias, entre outros), auxiliando os acadêmicos a identificar o impacto econômico e social dos seus projetos por meio da ferramenta Teoria de Mudança e de conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); (5) orientação de práticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos docentes com proposta conectada à linha de atuação de cada um; (6) pesquisa e atuação docente e discente, atividades de orientação, inserção social, extensão, inserção no setor público e industrial/serviços; e (7) produção técnico-científica. Diante do exposto, o PPGDesign/Univille está orientado para cooperar com o setor público, privado e o terceiro setor, visando contribuir com a qualificação de profissionais que atuam nas áreas industrial/serviços, social e pública, considerando o design de produtos, sistemas e serviços e sua conexão com a sustentabilidade.

Como parte das atividades de contínuo aperfeiçoamento estão o planejamento estratégico e de autoavaliação, assim como os projetos dos professores docentes (apresentados adiante) que articulam a inserção profissional, social, educacional.

Planejamento Estratégico e Autoavaliação

O planejamento estratégico do PPGDesign vem sendo realizado de forma sistemática. Em 2019 essa prática se tornou mais consistente à luz da Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação, documento emitido pela CAPES em outubro de 2018. Periodicamente o colegiado se reúne para discutir os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, assim como para definir diretrizes estratégicas quadrienais, mas que são mensuradas, avaliadas e atualizadas anualmente em virtude do dinamismo da conjuntura.

Durante o mês de fevereiro de 2020 um novo ciclo de planejamento foi conduzido, e evidenciaram-se como pontos fortes: (1) proximidade com empresas e outras instituições (associações, PPGs acadêmicos e profissionais etc.); (2) inserção do programa em um ambiente com muitas organizações/empresas de diversos ramos e atividades; (3) demanda local por qualificação na área de Design; (4) representatividade na CAPES, no Fórum Nacional de Pós-Graduação em Design e no Fórum Nacional de Programas Profissionais *Stricto Sensu*; (5) equipe interdisciplinar, unida e participativa; (6) projetos de pesquisa aplicada geram impactos sociais e mercadológicos; (7) avaliação discente positiva com a recomendação de novos alunos; (8) pesquisa aplicada que impacta a carreira dos egressos e as organizações/sociedade.

Continuando com o diagnóstico estratégico, foram evidenciadas as seguintes oportunidades de melhoria: (1) acessar mais linhas de fomento, fundos e renúncias/incentivos fiscais; (2) explorar os recursos digitais com mais eficiência (virtualização); (3) captar estudantes da graduação (oriundos da graduação e da pós-graduação *lato sensu*); (4) elaborar uma proposta diferenciada e viável com ênfase em problemas centrados em pessoas e nos aspectos social, ambiental, inovação social, curricularização da extensão, dos projetos de pesquisa do PPGDesign e outros programas; (5) realizar um seminário integrado entre os PPGs Univille para apresentação dos projetos e possíveis parcerias; (6) aumentar a visibilidade nos formatos Sucupira (tecnologia social, relatório conclusivo, publicação técnico-científica, produto bibliográfico, curso) dos resultados conduzidos em disciplinas com os egressos, os bolsistas de graduação, mestrado e alunos de mestrado; (7) sistematizar os registros (com flexibilidade) junto à pesquisa para que todos os alunos e pessoas que atuaram nos projetos guarda-chuva possam ser cadastrados; (8) sistematizar relatórios nos formatos Sucupira (tecnologia social, relatório conclusivo, publicação técnico-científica, produto bibliográfico, curso) na disciplina de Seminários de TCC, considerando as conexões de todas as disciplinas cursadas com seu projeto de pesquisa e com os ODS (em conjunto com o seu orientador).

O processo de autoavaliação é decorrente do planejamento estratégico e das orientações da Área AUD/CAPES para qualificação dos programas, portanto consta no planejamento estratégico. Além disso, boa parte das ações de autoavaliação estão conectadas com critérios oriundos do planejamento estratégico. Os pontos fortes e as oportunidades de melhoria foram incorporados ao instrumento que visa orientar as futuras comissões de autoavaliação na condução do processo. Em termos de diagnóstico, aponta-se que a autoavaliação ocorre anualmente com o preenchimento do Relatório Sucupira. Ações intensivas de autoavaliação aconteceram em 2016, por ocasião do processo de reestruturação do curso, e também entre 2017 e 2019 como parte do processo de elaboração e submissão da APCN para o Doutorado Profissional.

Recredenciamento e avaliações CAPES

O recredenciamento docente para o PPGDesign também constitui processo de autoavaliação (2 ciclos, um bienal e outro quadrienal acompanhando o calendário de avaliação da Capes), assim como a autoavaliação institucional, que contempla: autoavaliação do estudante, autoavaliação do professor, avaliação das disciplinas e da infraestrutura. Destaca-se que, nos 2 ciclos realizados até agora, as médias IndProd da equipe docente foram de 3,70 (em 2016) e 3,69 (em 2020); ambas as médias correspondem ao conceito de programa nota 5 nos critérios da CAPES.

Em 2017 o PPGDesign passou pelo primeiro ciclo de avaliação quadrienal da CAPES. O resultado indicou nota 4,0 (de uma escola de 2 a 5) e alcançou pontuação máxima nas dimensões Proposta do Programa, Corpo Docente, Trabalho de Conclusão de Curso, Produção Intelectual e Dimensão social; foram destacados como pontos fortes: (1) Trabalhos de Conclusão de Curso articulados com o fazer profissional, o desenvolvimento e a transferência de tecnologia e de conhecimento; (2) interação com outras instituições e atendimento a demandas sociais, regionais e profissionais; (3) planejamento futuro do programa, à luz das práticas de pesquisa, ensino, extensão e atuação técnica, fortalecendo a aderência entre Design de Produtos e Serviços, área de concentração do programa; (4) produção de livros e capítulos muito acima da média da área (5) produção técnica muito acima da média da área; (6) articulação da produção docente com a proposta do programa considerada muito boa; (7) inserção social com a realização de ações que indicam o impacto de seus projetos e excelência nas relações com a comunidade.

Em 2021 foi concluído o novo ciclo de avaliação com conceito máximo para programas profissionais, neste certame avaliativo foi destacada a inserção social e profissional, a produção técnica, a translação de conhecimento, o impacto do programa para evolução de egressos, a infraestrutura e o compromisso com o entorno social. Tal resultado contribui para que iniciassem em, 2017, e se aprofundassem, em 2021, estratégias de ampliação do curso que ainda estão em andamento. Com tal direcionamento pretende-se dar continuidade e fortalecer a atuação, fomentar a capacitação profissional na área do Design e sustentabilidade, bem como da transferência de conhecimento técnico-científico gerado para o contexto industrial/serviços, público, social

Projetos de Pesquisa Estruturantes das Atividades

Os projetos exercidos pelos professores estão alinhados às linhas de pesquisa e atuação que são estruturantes nas atividades de pesquisa científicas e atuação técnica, capacitação profissional, orientações, inserção social e profissional. Em 2021 entraram em seu terceiro estágio de atualização e atualmente estão assim configurados. Os projetos atendem pelas siglas DServ,

DeSus, GBRand, Ethos, In-Soci@l, Íris, Prisma, Re-Criar, Simbol, Valoriza e estão descritos na sequência. O relato inicia pelos projetos Íris, Simbol e DeSus por contemplarem iniciativas que abrangem outros projetos.

Íris – A Imagem e as Ferramentas de Concepção e Desenvolvimento de Artefatos no Campo do Design: Coordenado pelo Professor João E. C. Sobral. O projeto apoia-se no uso das ferramentas digitais, responsáveis em auxiliar a concepção e a produção de artefatos. As ferramentas digitais se baseiam essencialmente na visualidade, e no designer, como criador e produtor de artefatos, têm se apropriado destes conhecimentos e utilizando essas ferramentas como principais, muitas vezes única, fontes de obtenção de dados, essenciais à análise e elaboração de conceitos tais quais: forma, volume, textura, luz, sombra, assim como as relações de uso e as inter-relações entre objetos. O projeto parte da premissa de que o entranhamento destes métodos e ferramentas de Design, bem como a prática da concepção e do desenvolvimento, pode representar uma contribuição significativa à verificação da eficácia e da eficiência dos próprios processos responsáveis pela produção de artefatos. Responde pelo grupo de estudos Homero 3D, que estuda a utilização da prototipagem rápida no desenvolvimento de soluções para pessoas com baixa visão. Coordena o projeto Espaço Maker de Educação para o Desenvolvimento Sustentável com Base no Design for Change (contemplado pelo edital de Chamada Pública FAPESC n.º 12/2020), realizado em colaboração com projetos associados ao PPGDesign/Univille como: Re-Criar, Valoriza, Prisma e Ethos (apresentados ao longo do artigo); a proposta também possui parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), representada pelos professores Carlos M. Sacchelli e Andréa H. Pfitzenreuter. Colabora ainda com o projeto Design para cidadania: criando metodologias para autonomia de populações em vulnerabilidade social (contemplado na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Universal n.º 18/2021), coordenado pela Profa. Rita Ribeiro, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Simbol – O Design e Suas Fronteiras na Instituição Social da Cultura Simbólica: coordenado pela professora Elenir C. Morgenstern. O projeto intenciona apoiar pesquisas em design e arte, cujo escopo teórico se fundamenta na antropologia cultural. Congrega investigações cujo mote contemple “o Design e suas fronteiras na instituição social da cultura simbólica”. Trata-se de pesquisas teórico-práticas que, desdobradas com base em aporte teórico-social, analisam o Design estudando-o não fisicamente (técnica ou esteticamente), mas como prática social que sopesa o universo simbólico de seu contexto. Essas pesquisas analisam o Design e a Arte enquanto prática social, em meio ao campo, considerando limites e hibridismos com campos outros e, os seus produtores são entendidos como agentes, situados histórica e geograficamente. O método propõe o confronto da teoria com a prática, abarcando a confluência de investigações, efetivando-se na prática por meio de inserção social (projetos de extensão e de demanda externa

voltados à orientação profissional) e produção de conteúdos (videodocumentários, materiais didáticos, guias instrucionais etc.) a serem compartilhados por meio do Portal Arte e Design. Conta com parcerias como: (1) Secretaria de Assistência Social de Joinville – parceria efetivada por meio do desenvolvimento de projetos que orientam profissionalmente mulheres em estado de vulnerabilidade social e com baixa escolarização; (2) Secretaria Municipal de Ensino – práticas desdobradas junto às escolas municipais de ensino público (Ação Design/Conhecendo o Design: Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, projeto de demanda externa desenvolvido desde 2021); (3) Portal Arte e Design – produção de conteúdo e desenvolvimento de cursos de orientação profissional, destinados a mulheres de baixa escolaridade e baixa renda, a serem conduzidos e divulgados por intermédio desse portal. (4) FAPESC/ACAFE – financiadora do projeto Desenho de Moda Barroco Brasileiro/Catarinense e Barroco português: Produção de Conteúdo Virtual Didático/Instrucional”; este projeto conta com a parceria de todos os outros 9 projetos do PPGDesign/Univille; (5) projetos Ethos, o DServ (apresentados ao longo do artigo) para a produção de conteúdo dirigido ao Portal Arte e Design, e, para o Design e Produção Artesanal dirigidos pelo Laboratório ModaViva.

DeSus – Estudos e Ações Orientados ao Design e à Sustentabilidade: coordenado pela professora Adriane Shibata Santos. Contempla abordagens de sistemas produto-serviço, de desenvolvimento de produtos, de processo e gestão de Design, de inovação e tecnologia; de Design para sustentabilidade e de inovação social, considerando-se, também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto está articulado com o grupo de pesquisa LECid (Laboratório de Estudos da Cidade), que desenvolve diversas ações envolvendo os setores público e privado e a comunidade; o laboratório conta com a participação dos projetos Ethos e Re-Criar.

Os projetos institucionais parceiros são: (1) Re-Criar – para investigar a influência do design no campo da sustentabilidade e propõe-se a fomentar e estudar os aspectos relevantes para o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis; (2) In-Soci@l – para discutir o papel do Design no processo de transformação da sociedade e no fortalecimento do empreendedorismo social, atuando na gestão de processos de mudanças comportamentais e no processo de desenvolvimento de novos produtos, métodos, processos ou técnicas criados para solucionar problemas sociais e que atendam aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e impacto social comprovado; (3) Valoriza – para atuar na valorização e minimização de resíduos visando à sustentabilidade ambiental, econômica e social; (4) Crowd-design – para agir em prol de soluções habilitantes para o desenvolvimento de sistemas produto-serviço sustentáveis; projeto de mentoria que tem por objetivo desenvolver uma plataforma digital integrativa como solução habilitante para o desenvolvimento de sistemas produto-serviço sustentáveis, por meio do processo de Crowd-Design; (6) Brinequo – Inclusão social por meio do design, da sustentabilidade e da aprendizagem

maker: para integrar e abordar o tema Inclusão Social de maneira a promover aproximação, integração e colaboração entre as comunidades interna e externa à Univille, por meio de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Parceiros externos são: (1) Learning Network on Sustainability – LeNS/International; (2) Learning Network on Sustainability – LeNS/Brazil; (3) Núcleo de Design & Sustentabilidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR); (4) Service LAB – UFPR.

DServ – Design de Serviços e Relações com Clientes: coordenado pelo professor Victor L. R. Aguiar. Objetiva pesquisar a área de Design de Serviços e compreender a relação das organizações com seus clientes. Para isso conta com grupo de estudos e pesquisas teóricas, as quais visam criar um arcabouço de conhecimentos para embasar pesquisas de campo e consultorias, ou seja, o trabalho prático, a aplicação do conhecimento da área. Além do foco nas indústrias, tratando-se de organizações de serviços, atende o Inovaparq (mantido pela Univille) e suas 3 incubadoras. Também atua com outros membros do ecossistema de inovação de Joinville, como o Ágora Tech Park e o instituto Join.Valle. Contribui: (1) para a produção técnico-científica relacionada ao atendimento ao cliente em novos cenários e às pesquisas de satisfação que impactam as organizações envolvidas e a sociedade; (2) com translação de conhecimento para empreendimentos locais, regionais e nacionais; (3) com projetos de planejamento estratégico e planos de negócios. Em termos de orientações e atividades de capacitação profissional, tem contribuído com temas como: gestão do design, atendimento ao cliente, empreendedorismo, mercadologia e design de serviços. Entre os destaques está o prêmio de Melhor Jovem Pesquisador 2018 – Best Early Career Researcher Award, promovido pela International Association for Development of the Information Society (IADIS) – para o projeto Redesign da Funcionalidade de Conciliação Bancária do Software Conta Azul, de autoria do egresso João Menezes, sob a orientação do Prof. Victor Aguiar.

Ethos – Design e Relações de Uso no Contexto de Crise Ecológica: coordenado pela professora Marli T. Everling. Visa: (1) aprofundar articulações teóricas entre design, relações de uso, processos participativos, preservação de condições de vida na Terra e ética para a responsabilidade; (2) levantar a literatura associada à educação e cultura e à crise ecológica de suporte aos processos de capacitação profissional, ambiental e para a vida; (3) articular o conhecimento teórico produzido a desafios sociais, educacionais, públicos, industriais e do setor de serviços; (4) estruturar a atuação teórico-prática (em ensino, pesquisa e extensão) de modo integrado com o aprofundamento teórico; (5) conectar parceiros institucionais (comunidade interna), institutos e organizações locais (comunidade local e regional) e interinstitucionais (em âmbito nacional).

Para responder à crise ecológica, este projeto participa de outros 2 grupos de pesquisa com registro no CNPq e certificados por outras instituições: (1) Fenomenologia, Hermenêutica e Metafísica certificado pela

Unioeste e liderado pelo Professor Roberto S. Kahlmeyer Mertens. Viabiliza investigações acerca de uma Fenomenologia do Design, de uma investigação sobre fundamentos das relações de uso e do Design face ao propósito de manutenção da vida”; (2) Filosofia e Interdisciplinaridade certificado pela PUCRS e liderado pelo professor Agemir Bavaresco. Viabiliza investigações acerca do Design para Preservação de Condições de Vida na Terra” e a organização da 3.^a edição do evento Questões Ecológicas em Perspectiva Interdisciplinar.

Outras parcerias externas mantidas correspondem: (1) ao Instituto Caranguejo de Educação Ambiental – por meio do qual são desenvolvidas atividades técnico-científicas vinculadas à metodologia Design para Poéticas Ambientais, assessoria pedagógica e pesquisa técnico-científica e orientação e capacitação profissional; (2) ao Movimento ODS/SC – com a participação nas ações e na divulgação; (3) ao Portal Arte e Design – para o planejamento e produção de conteúdo; (4) ao Portal Criar, Desenhar e Modelar, de autoria de Mara Rúbia Theis, professora do Instituto Federal de Santa Catarina/Campus Jaraguá do Sul – para produções relacionadas a moda, corpo, Design e conteúdo instrucional.

Gbrand – Pesquisa de Gestão de Marcas e Design de Produtos: coordenado pelo professor Elcio Ribeiro da Silva. Considera princípios do design contemporâneo e aspectos de interação e de comportamentos de consumo com novos estímulos advindos da evolução urbana e tecnológica. Busca compreender a transformação e a influência da cultura material, seus valores e suas questões simbólicas e estéticas. A proposta tem como objetivo elaborar diretrizes organizacionais para a gestão de processos de comunicação e desenvolvimento de marcas, identidade e produtos como fortalecimento para novos cenários.

O projeto visa: (1) realizar levantamento do estado da arte dos temas abordados; (2) investigar métodos de gestão aplicados nas áreas de aderência; (3) identificar demandas para uma nova abordagem metodológica; (4) analisar e classificar as demandas; (5) estruturar um fluxo de diretrizes para contemplar a proposta da pesquisa.

Sua atuação está associada ao desenvolvimento de projetos técnicos via Agência Experimental Beta para empresas incubadas no Parque Tecnológico Inovaparq e às palestras que abordam parte dos resultados obtidos com as pesquisas do projeto em 4 cidades de Santa Catarina. Desenvolve atividades técnicas, como criação de marcas e identidades visuais de empresas, planos de comunicação e pesquisas mercadológicas para diversas empresas e pequenos empreendedores. O resultado da pesquisa impacta a comunidade, uma vez que auxilia empreendedores a fortalecer suas marcas e produtos. A sociedade obtém benefícios por acolher operações empresariais pautadas em uma gestão mais comprometida com a responsabilidade socioambiental, e a economia, por sua vez, se fortalece pelo surgimento de empresas, produtos e marcas mais preparadas para cenários globais de concorrência, comunicação e design. Parcerias estão sendo fortalecidas com

o Inovaparq e as entidades do seu ecossistema: governo (terceiro setor), empresas e comunidade.

In-Soci@l – Empreendedorismo e Inovação Social: coordenado pelo professor Luiz Melo Romão. A primeira fase foi implementada em 2017 para a sensibilização da temática do empreendedorismo e inovação social, buscando disseminar os conceitos em toda a comunidade acadêmica, estimular e potencializar o desenvolvimento de soluções para problemas sociais.

Na área da pesquisa, foram realizados estudos ligados a práticas e ferramentas de Design para auxiliar no desenvolvimento de soluções a problemas sociais, criação de indicadores de impacto para monitoramento de projetos sociais, apoio ao empreendedorismo feminino, negócios de impacto, entre outros que resultaram na publicação de livros, capítulo de livros e diversos artigos.

E na área da extensão, o ponto forte foi a criação da Cause, Incubadora de Inovação Social que foi incorporada ao Inovaparq e se tornou referência para criar e apoiar negócios de impacto em Joinville. Por meio da Cause foram realizadas diversas iniciativas com empreendedores sociais, auxiliando no desenvolvimento de novos negócios e gerando impacto positivo para a sociedade.

Dentre essas iniciativas, destacam-se: (1) capacitações; (2) mentorias; (3) criação de ambientes colaborativos para estimular e apoiar o desenvolvimento da inovação social e de impacto; (4) pesquisa e elaboração de ferramentas inovadoras e o desenvolvimento de soluções para problemas sociais; (5) incentivo à criação de novos negócios por meio de produtos, processos ou serviços sustentáveis e criativos que gerem impacto social e ambiental; (6) criação de formas de medir o impacto social gerado pela evolução das propostas elaboradas com os acadêmicos do PPGDesign; (7) parcerias entre o PPGDesign, o Inovaparq e outras redes com o intuito de estimular a criação de negócios de impacto social e de propagar o conceito nas empresas parceiras do parque; (8) realização do Fórum de Inovação e Negócios de Impacto Social, o qual foi apoiado pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) e mobilizou diferentes atores desse ecossistema, por meio de debate sobre os desafios sociais existentes. Apresentaram-se soluções já construídas ou em desenvolvimento no mercado, além de fontes de captação de recursos, e procurou-se envolver a todos na busca de melhores resoluções para enfrentar os principais problemas sociais e seus impactos, visando, ainda, à contribuição destas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Preende-se dar continuidade às parcerias desenvolvidas com o Inovaparq – por meio de ações ligadas aos negócios de impacto incubados na Cause – e com o Programa Academia ICE, a fim de ampliar conexões com outros pesquisadores e propiciar novos projetos. No quadriênio pretende-se, também, buscar parcerias com outros atores envolvidos no ecossistema de inovação social, principalmente empresas que estejam engajadas no movimento ESG (Environmental, Social and Corporate Governance).

Prisma – Design e Materiais: Novas Perspectivas para a Produção Tecnológica e Sustentabilidade: coordenado pelo professor Danilo Corrêa Silva. Ao longo do tempo, uma das principais características do desenvolvimento tecnológico da humanidade foi a capacidade de manipular materiais. O estudo e o desenvolvimento de materiais estão ligados a diversas especialidades do design, em particular às do Design de produto. Além disso, a crescente preocupação com o volume e a destinação dos resíduos sólidos das atividades humanas reforça o design como fundamental no processo de conscientização e reparação ambiental. Assim, o objetivo geral deste projeto é promover investigações e desenvolvimentos, de caráter tecnológico e acadêmico, relativos a novos materiais e suas aplicações no design de produtos. Pretende-se fomentar o desenvolvimento e a aplicação de novos materiais advindos de processos de inovação tecnológica, bem como atender às demandas locais relativas ao aproveitamento de resíduos da produção agroindustrial de Joinville e região. Atualmente este projeto tem parcerias consolidadas com a Associação dos Bananicultores de Corupá (Asbanco), a Microjuntas Ind. e Com. Ltda., além de pesquisadores de outras instituições. As principais repercussões deste projeto são a articulação de conhecimentos e atividades entre o meio acadêmico, produtivo e a comunidade em geral e a apropriação social de produtos com características inovadoras e sustentáveis.

Re-Criar – As Dimensões Criativas do Design para a Sustentabilidade: coordenado pela professora Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti. Considera que as dimensões criativas do design, quando relacionadas à sustentabilidade, envolvem repensar a própria cultura material, os valores atribuídos aos artefatos e os seus significados, as experiências de consumo e o relacionamento dos usuários com produtos e serviços. O tema sustentabilidade ganhou relevância em diversas áreas do conhecimento, o que estimulou novas práticas e ampliou as oportunidades de enfrentar os desafios que envolvem as questões socioeconômicas e ambientais. No campo do Design, essa atuação pode acontecer em diversas dimensões: do ser humano, da arte, da tecnologia, da ciência e, principalmente, por meio do viés criativo. Entende-se que a criatividade no Design envolve a capacidade e a habilidade de desenvolver produtos e serviços que possam ser convertidos para a sociedade e/ou para o mercado. Assim, o Projeto Re-Criar pretende investigar a influência do design no campo da sustentabilidade e se propõe a fomentar e estudar os aspectos relevantes no desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis. As reflexões geradas pelas pesquisas teórico-práticas visam aplicações diretas em projetos de produtos e serviços conectados com os ODS por meio de parcerias com o setor produtivo, a academia e a comunidade. Investiga questões direcionadas ao estudo das relações usuário-objeto e meio ambiente, suas interações físicas e sustentabilidade, além de novas possibilidades em relação aos aspectos de desenvolvimento, produção e gestão do processo de design e do desenvolvimento de produtos e serviços. O projeto conta com a colaboração da profa. Giselle Schmidt Alves

Diaz Merino, do PPGDesign da UFSC e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Mantém parceria com: Núcleo de Gestão de Design da UFSC; Inovaparq; Whirlpool Latin America; Termotécnica; Rastro Sustentabilidade; Escolas Municipais Padre Valente Simioni e Eladir Skibinski.

Valoriza – Valorização e Minimização e Resíduos Visando à Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social: Coordenado pela professora Noeli Sellin. Tem como objetivos: (1) agregar valor a resíduos oriundos de diferentes processos produtivos a partir de estratégias e tecnologias que promovam a reutilização, o reparo, a remanufatura e a reciclagem; (2) desenvolver ou aprimorar processos industriais, produtos e serviços com base na economia circular, visando à sustentabilidade ambiental, econômica e social; (3) avaliar os impactos ambientais gerados por bens de consumo, serviços e processos industriais, nas etapas de pré-produção, produção, distribuição, consumo e descarte/reciclagem por Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) como ferramenta para o design sustentável e estratégico. A coordenadora está vinculada a 3 grupos de pesquisa no CNPq, sendo líder do grupo Produção Mais Limpa em Processos Industriais e pesquisadora colaboradora nos grupos Design e Processos, liderado pelo Prof. Dr. João E. C. Sobral, e, SimPro - Síntese e Simulação Numérica Aplicada a Processos, liderado pelo Prof. Dr. André L. Nogueira.

O Projeto Valoriza possui parcerias externas com instituições com objetivos similares. Trata-se de projetos como: (1) Desenvolvimento e Caracterização de Cerâmicas Celulares Produzidas por Impressão 3D (Edital CNPq/MCTI/FNDCT n.º 18/2021 – Faixa B – Grupos Consolidados) coordenado pelo prof. Antonio P. N. de Oliveira (UFSC, Florianópolis), em parceria com Unifesp/SP e Universidade de Modena e Reggio Emilia (Itália); (2) Avaliação de Ciclo de Vida em Processos e Produtos, coordenado pelos professores Marcelo Langer (UFPR, Curitiba) e Ana C. R. V. Dias (Universidade de Aveiro, Portugal); (3) Avaliação e Melhorias de Impressão em Embalagens Poliméricas, parceria com o Prof. Matheus Zimmermann (UNESC, Criciúma); (4) Valorização de Resíduos Agroindustriais para Produção de Biocombustíveis e Tratamento de Efluentes Visando Reuso de Água Industrial, parceria com a Profa. Cintia Marangoni (UFSC, Florianópolis). Destaca-se ainda parcerias com as empresas: Mkraft (peças em aços), MicroJuntas (artefatos de borracha), Infinity (móveis em aço), NHD Boats (barcos de passeio), Incasa (insumos químicos) e Sigmacrom (cromagem de plásticos).

Além de outras parcerias intra-institucionais, colabora com os projetos: Prisma coordenado pelo Prof. Danilo C. Silva, por meio de um projeto em parceria com a empresa Microjuntas voltado ao aproveitamento de resíduos da indústria de borrachas para design de novos produtos; Foram - Obtenção de isolantes térmicos cerâmicos utilizando resíduos sólidos como matérias-primas alternativas” (Edital FAPESC 27/2021), coordenado pela Profa. Bianca G. O. Maia (PPGEP/Univille).

Considerações iniciais

O PPGDesign/Univille está honrado com o convite recebido para produção desse documento, justamente em um momento tão oportuno em que inicia a celebração de seus 10 anos. Para ilustrar as práticas do Programa são apresentados, nos próximos 7 artigos, colaborações oriundos dos projetos estruturantes anteriormente mencionados. O Projeto Prisma lidera a discussão Beneficiamento de Fibras da Bananeira: Conservação, Amaciamento e Coloração, em parceria com membros da Associação do Bananicultores de Corupá (ASBANCO) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Jaraguá do Sul). O projeto DeSus participa com o artigo O Design e a Gestão de Portfólio de Produtos. O Re-Criar, com o artigo Ema – Equipamento Manual de Assistência para Movimentação e Transferência de Pessoas no Leito. O In-Soci@l, com a produção Do Jeito Que Está Não Vai Dar Certo – Criação e Desenvolvimento de um Livro Interativo como Ferramenta de Apoio ao Empreendedorismo Feminino. O Simbol e o DServ com o artigo Modelo de Negócio para Marca de Moda Consciente Sustin. O Simbol e o Ethos com o artigo Design de Moda e Artesanato: Uma Relação Social Recíproca. Os projetos Íris e Prisma co-autoram o artigo Aviaamentos Impressos em 3D para Pequenas Marcas de Moda, com contribuições do Centro Universitário Teresa D’Ávila (UNIFATEA).

Observa-se que, em alguma medida, as discussões contam com a participação de egressos, discentes e outros docentes do PPGDesign, bem como parceiros externos, reafirmando a atuação em equipe e, quando possível, em perspectiva interdisciplinar. Para finalizar, reafirma-se o compromisso do Programa, prioritariamente com a inserção local e regional. Entretanto, a inserção nacional e internacional não é negligenciada, o que está claro com as parcerias apresentadas e com os eventos nacionais e internacionais já realizados. Com a intenção de ampliar esta inserção permanece o convite para o diálogo e a constituição de redes com os professores do Programa e com os Projeto de pesquisa e atuação técnico-científica.

Referências

PPGDESIGN - UNIVILLE. **Mestrado Profissional em Design**. Disponível em: <https://www.mestradoprofissionalemdesign.com/>. Acesso em: 22 out. 2022.

PPGDESIGN - UNIVILLE. **Mestrado Profissional em Design**. Disponível em: https://univer-so.univille.br/mestrado_ppgdesign. Acesso em: 22 out. 2022.

Agradecimentos:

Fundo de Amparo à Pesquisa Univille.

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Instituições, organizações e empresas parceiras mencionadas ao longo da apresentação.

Projetos, docentes e discentes mencionados ao longo da apresentação.

Equipe Dat Journal